

# CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

## AVALIAÇÃO 1 – 0x07E4-02

**NOME: Giovanni Santos**

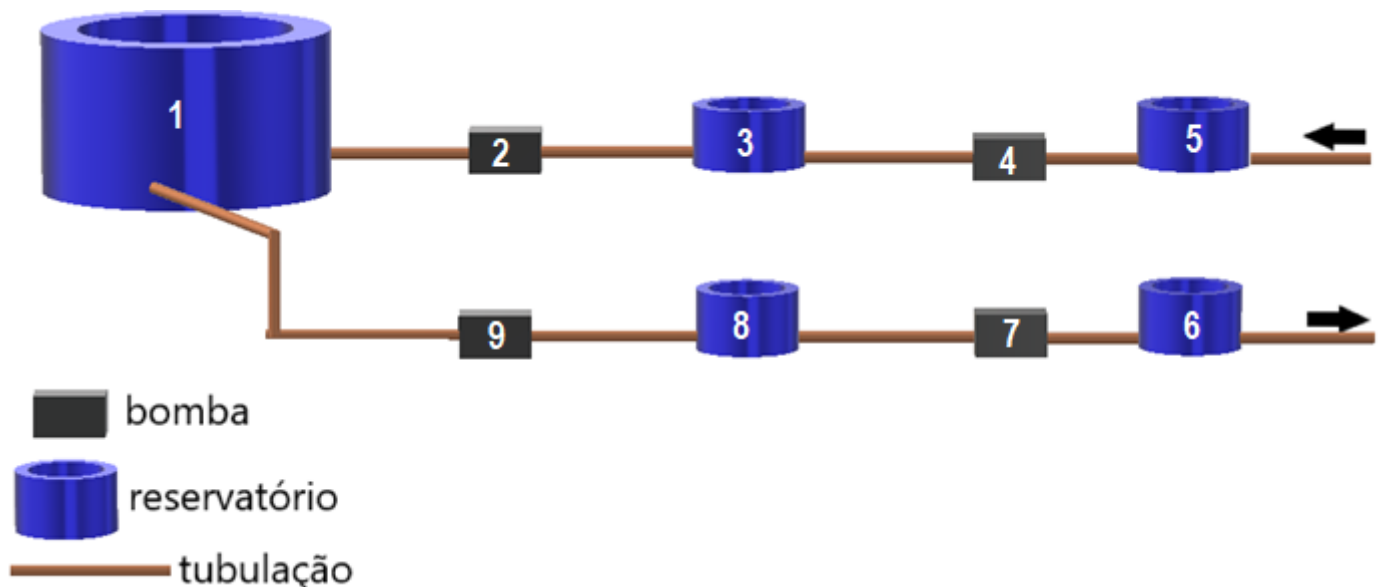
---

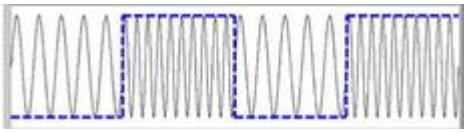
Você pode responder as questões editando esse arquivo e submete-lo (sem a necessidade de redigir e digitalizar o manuscrito).

### Questão 1.

Nos projetos da disciplina utilizamos uma ferramenta de softwares construída em Python para transmissão serial de dados ponto a ponto entre duas aplicações. Para isso, ainda utilizamos Arduinos conectados entre si para termos a comunicação física entre as duas portas seriais do seu computador (alguns alunos emularam as portas através de softwares). Para a possibilidade de envio e recebimentos de “arrays” de bytes, utilizamos ainda funções implementadas em “threads”, que atuavam de maneira independente. A aplicação, além de compartilhar uma variável com cada um dos threads, ainda tinha a capacidade de ativar e desativar tais “threads”.

Objetivando explicar o funcionamento geral do software para seu colega, um aluno teve a ideia de fazer uma analogia com um sistema hidráulico. Nesse sistema, os reservatórios representavam “buffers”, aplicações ou variáveis. As bombas d’água representavam funções. As tubulações, o fluxo de dados entre variáveis. As setas apontam o sentido de chegada e saída da água no sistema, ou seja, o sentido do fluxo de dados.





# CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

## ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

- a) Numere os elementos do software de comunicação serial na lista abaixo de 1 a 9 de acordo com a numeração dos elementos do modelo hidráulico. Associe os elementos do software aos elementos do sistema hidráulico de acordo com as funções de cada elemento de modo a tornar a analogia coerente.

*Aplicação ( 1 )*

*Buffer do chip UART para recebimento de dados ( 5 )*

*Buffer do chip UART para envio de dados ( 6 )*

*Variável compartilhada entre aplicação e thread para recebimento de dados ( 3 )*

*Variável compartilhada entre aplicação e thread para envio de dados ( 8 )*

*Thread RX ( 2 )*

*Thread TX ( 9 )*

*Método sendData ( 7 )*

*Método gerData ( 4 )*

- b) Durante o recebimento de dados a função executada em thread foi implementada como mostrado abaixo. Repare que tal função só realiza alguma coisa quando a variável "threadMutex" é verdade ficando inativa quando "threadMutex" é falso. Em que circunstâncias essa variável deve ser fixada como verdade e em que circunstância em falsa? Que tipo de problema você esperaria ter caso esse controle não fosse feito?

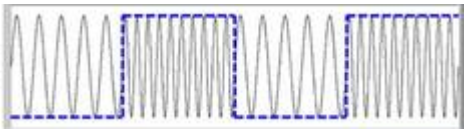
```
25
26 def thread(self):
27     while not self.threadStop:
28         if(self.threadMutex == True):
29             rxTemp, nRx = self.fisica.read(self.READLEN)
30             if (nRx > 0):
31                 self.buffer += rxTemp
32             time.sleep(0.01)
33
```

Rb: Essa variável deve ser fixada como verdade caso haja uma conexão entre as portas Tx e Rx e se threadStop for falso, caso contrário ela deverá ser falsa. Um possível problema causado pela falta desse controle seria que a aplicação iria tentar enviar bytes para outra mesmo ela não estando lá.

- c) Repare que no caso do thread para envio, o comando do threadMutex também existe, como mostrado abaixo. Nesse caso, em que circunstância a variável é fixada em verdadeiro e em que circunstância é fixada em falsa? Que tipo de erro você esperaria caso o controle não existisse?

```
27
28 def thread(self):
29     while not self.threadStop:
30         if(self.threadMutex):
31             self.transLen = self.fisica.write(self.buffer)
32             self.threadMutex = False
33
```

Rc: Essa variável é fixada em verdadeiro até que o threadStop seja falso, pois enquanto ele for verdadeiro, junto com o threadMutex, a variável threadMutex será alterada para falso. O thread iria entrar num loop infinito, podendo crashar a aplicação.



# CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

## Questão 2.

Uma comunicação ponto a ponto UART está funcionando como um “streaming” de dados com a seguinte configuração feita através da classe “física”:

```
15 #####
16 # Interface com a camada física #
17 #####
18 class fisica(object):
19     def __init__(self, name):
20         self.name = name
21         self.port = None
22         self.baudrate = 115200
23         self.bytesize = serial.EIGHTBITS
24         self.parity = serial.PARITY_EVEN
25         self.stop = serial.STOPBITS_ONE
26         self.timeout = 0.1
27         self.rxRemain = b""
28
```

- a) Com esta configuração, qual o tempo mínimo possível para a transferência de um arquivo de 1k bytes supondo que foi utilizado para a transmissão a fragmentação através do seguinte datagrama:
- Head – 8 bytes
  - Payload – 64 bytes
  - EOP – 4 bytes

Ra:  $1000/64 = 15,625$  logo... ((16 payloads \* 12 head+eop) + 1000) bytes \* 8 bits = 9536 bits

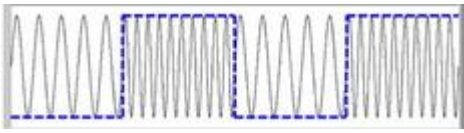
...

$x = 9536/115200 = 0,0827$  segundos para fazer a transferência de 1k bytes

Levando em conta que cada byte posuiria um bit de paridade e um bit de parade haveriam 2384 bits a mais na conta, fazendo o resultado ser  $x = 11920/115200 = 0,103$  segundos (no caso, estaria excedendo o timeout).

- b) Dado que a transmissão de dados utilizando fragmentação em datagramas implica transmissão de um número maior de bytes, em que circunstância a transmissão fragmentada pode ser mais rápida que a não fragmentada, considerando-se que os dados devam ser transmitidos com integridade?

Rb: O único caso que consigo imaginar que a transmissão fragmentada possa ser mais rápida é quando o baudrate dessa transmissão é minimizado e menor que aquela onde a transmissão não é fragmentada, fazendo com que a transmissão seja mais rápida.



# CAMADA FÍSICA DA COMPUTAÇÃO

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO - Rodrigo Carareto – 0x07E4/02

## Questão 3)

A função utilizada para em uma camada de enlace para receber dados foi a "getData":

```
41
42     def getData(self, size):
43         data = self.rx.getNData(size)
44         return(data, len(data))
45
```

Esta função utiliza-se da função da camada inferior, "getNdata":

```
70     def getNData(self, size):
71         while(self.getBufferLen() < size):
72             time.sleep(0.05)
73         return(self.getBuffer(size))
74
```

que, por sua vez, utiliza a função "getBuffer":

```
63     def getBuffer(self, nData):
64         self.threadPause()
65         b = self.buffer[0:nData]
66         self.threadResume()
67         return(b)
68
```

- a) A função "getBuffer" mostrada acima, foi ligeiramente modificada. Qual foi a modificação? A função ainda está funcionando corretamente? Justifique.

Ra: Está faltando a seguinte linha:

```
self.buffer = self.buffer[nData:]
```

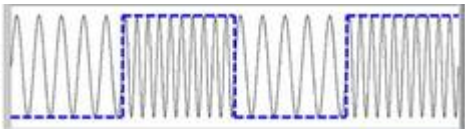
Ela reescreve a variável buffer para o resto além do tamanho pedido pela função. Ela não estará funcionando corretamente pois a variável buffer iria apenas aumentar de acordo com os bits recebidos por ela e toda vez que chamasse essa função ela sempre retornaria os mesmos bits iniciais presentes em buffer.

- b) Caso não esteja, que tipo de erro você esperaria ter ao utilizar esta função?

Rb: Assim como dito acima, a variável buffer iria apenas aumentar de tamanho conforme o recebimento de bits e iria retornar sempre os mesmos valores presentes no começo da variável. Ex: se eu chamasse a função getData() com o mesmo tamanho duas vezes, o resultado seria o mesmo.

- c) Como corrigir o problema?

Uma maneira para corrigir o problema é adicionando a linha que foi previamente retirada ou até mesmo utilizando a função de clearBuffer() depois de definir a variável b, mas isso geraria outros problemas, como a grande chance de perda de dados.



Questão 4)

No desenvolvimento de um projeto foi necessária a transmissão de dados entre um sensor de velocidade angular e uma central de processamento e controle.

- O sensor realiza 1k leituras por segundo.
- Cada leitura do sensor é registrada em 16 bits.
- A transmissão deve ser feita serialmente utilizando-se padrão UART em formato streaming, em tempo real, sem a utilização de buffer entre o sensor e a central (toda leitura realizada deve ser instantaneamente transmitida).
- Também não foi utilizado datagrama (pacotes com head e EOP).

Nesse caso, configure sua comunicação UART com o menor baudrate possível para a transmissão descrita.

Lê 16000 bits por segundo

PARÂMETRO	VALOR ADOTADO	VALORES POSSÍVEIS
STOP BITS	1	1 a 2 bits
PARITY BITS	0	0 a 1 bit
BAUDRATE	18000	mínimo possível
BYTESIZE	8	5 a 8 bits

Como o sensor lê 16000 bits por segundo, quanto maior o bytesize, menor vão ser os bits extras gerados pelos stopbits. No caso, a transmissão teria  $16000/8 = 2000$  bit a mais nas leituras, logo a taxa de transmissão seria de  $16000+2000=18000$ .